

Título: Perfil somatotípico de atletas do sexo masculino da elite do bodyboard mundial

Autor(es) Hudson Oliveira; Eliane Cunha Gonçalves*

E-mail para contato: elianecgc@hotmail.com

IES: FESV

Palavra(s) Chave(s): Bodyboard; Somatotipo; Masculino

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar o perfil somatotípico dos atletas profissionais da elite mundial do bodyboarding masculino, participantes da etapa brasileira do Circuito Mundial de Bodyboard "Buzios Bodyboarding 2010", que figuraram entre a elite do esporte entre os anos de 2008, 2009 e/ou 2010 conforme o ranking da International Bodyboarding Association (IBA). A metodologia é descritiva e pesquisa de campo e como ferramenta de trato estatístico e construção dos dados, foi utilizado o programa Excel 2007 que compõe o pacote do Office para Windows. A amostra contou com a participação de atletas da França, Portugal, Espanha, Austrália, Estados Unidos e Brasil. Os materiais utilizados para a coleta de dados foram: uma balança eletrônica; um estadiômetro de parede; um plicômetro e um paquímetro. Os dados foram coletados durante o campeonato na área interna do evento, em local coberto e confortável, para cada cálculo de média foi utilizado o cálculo de desvio padrão. Participaram do estudo quinze atletas profissionais do sexo masculino, idade $27,8 \pm 6,67$ anos, com massa corporal média de $71,75 \pm 5,48$ Kg, estatura de $176,60 \pm 3,94$ cm. Para o somatotipo, utilizou-se o método de Carter e Heath (1990). Os resultados revelam o componente endomorfo de $2,8 \pm 1,4$; do componente mesomorfo de $3,1 \pm 1,03$ e do componente ectomorfo de $2,6 \pm 0,64$. O somatotipo apresenta a classificação mesomorfo-equilibrado concluindo assim que independente de sua nacionalidade o genótipo é um dos requisitos para alcançar a elite masculina mundial do esporte figurando entre os top 16, indicando assim que esses indivíduos estejam, geneticamente, melhor adaptados as altas exigências metabólicas e motoras que um atleta da elite masculina do bodyboarding deve suportar. Esses resultados aqui apresentados devem ser utilizados como uma das formas de avaliação prognóstica do atleta em manter um alto nível de eficiência atlética, cabendo ao educador físico interpretar e auxilia-lo na manutenção de sua eficiência esportiva.